

PATRIOTA

Suas Magestades e Altezas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

Sua excellencia o sr. conde
de tomar passa sem novidade
em sua importantissima saude.

Em como se prova mathematicamente ter a fortuna do conde de tomar sido adquirida honestamente.



O conde de tomar passa fora do paiz por ser ladrão, assim lho chamaram no parlamento inglez! Esta accusação causou-nos a mais profunda magoa: em primeiro lugar, por que o nosso coração é um mixto de abobora e pós de gomma, o que o torna demasiadamente sensível, e em segundo lugar, porque o nobre conde, apesar de

tudo é portuguez e de Algodres! terra com que sempre sympathisamos, por ser a patria de Diogenes, e onde melhor se engommam camisas. Algodres é uma grande cidade maritima! Todas estas considerações philosophicas fundadas no mais aturado estudo das entranhas e visceras humanas nos levaram a procurar a origem dessas grandes riquezas adquiridas pelo grande estadista, e eis-aqui o que descobrimos:

| | |
|---|--------------|
| Por uma pelle de chibo, vendida a um conhecedor destas pelles, e suas virtudes..... | 1\$200 |
| N. B. 960 rs. desta somma foram applicados á compra de uma cautella da Santa Casa da Misericordia, que produziu.... | 100\$000 |
| Heranças de diferentes parentes pobres..... | 20:000\$000 |
| Uma sorte grande de Hespanha... | 35:000\$000 |
| Dinheiro achado na algibeira de um collete velho..... | 100:000\$000 |
| Presentes de pessoas generosas, por occasião de festas, pão por Deos etc..... | 225:000\$000 |
| Dinheiro achado uma noite ao entrar em casa..... | 18:000\$000 |
| Idem encontrado nos subterraneos de Gualdim Paes..... | 31:365\$000 |
| Idem que o conde de tomar foi obrigado a receber de dois individuos que para esse fim o atacaram na rua, pondo-lhe pistolas ao peito..... | 42:000\$000 |
| Idem recebido de pessoas anónimas em cartas pelo correio, francas de porte..... | 85:000\$000 |
| Heranças de pessoas que morreram sem ter onde cabir mortas.... | 63:000\$000 |
| | 719:446\$300 |

A' vista deste pequeno resumo já se vê a milagrosa origem das riquezas do conde de tomar,

e ficam assim destruidas todas essas accusações vagas com que a maioria da nação ataca o character mais illibado de nossos dias.

Em que se prova com documentos extrahidos dos melhores authores, tanto sagrados como profanos, que nem todos podem ser Janotas.

A cada um, segundo a sua capacidade.

S. Simão.



em todos podem ser Janotas, nem todos o podem ser. Um panguço, por mais que faça, nunca poderá diminuir o ventre; o Gorjão ha-de morrer Gorjão, e o Albano, apesar da seringa, morrerá ventruado. Não se illudam pois meia duzia de frangos que por ahí andam,

que não obstante não terem barriga e de p'ssarem pelo Chiado, que isso basta! Cumprenos a nós rasgar esse véo que lhe occulta a verdade, cumprenos dizer-lhe = Jovens mancebos, não vos illudaeis, vós não pertenceis á familia Janota! =

Quereis saber o que sois? Sois asnos de calças e botas de polimento, a que os botanicos chamam jumentos. Se algum de vós duvidar, que o asno seja um jumento, consulte Damião de Goes, historia da canna do assucar e dos jumentos, ou a sua propria consciencia.

Para ser Janota não basta trazer a cintura atrochada, apresentando uns grandes quartos posteriores, a que o vulgo mal informado dá o pomposo nome de trazeiro, e sobre a qual nós por decencia lançamos agora espesso véo!

Nós vamos rasgar-vos a alma, vamos attrahir sobre nossa cabeça a vossa maldição; que importa! O christianismo tambem tem seus martyres.

Nem o feitio da calça, nem o pôr da gravata, nem a escolha das côres farão jámais um Janota Leão! Para chegar a esse ponto, que vigillias, que estudo!

E vós, jovens gallinholas, em que tendes passado o tempo! A jogar o bilhar!!!! Sabei, mancebos, que a vida do Janota é cheia de escolhos e de perigos! Dizei á vista do quadro que vos vamos apresentar, se vos julgaes habititados para pertencer a essa seita tão temida como respeitada.

O Janota não deve passar de trinta annos; tendo mais desta idade passa a ser Leão invallido.

O Janota deve ter a educação a mais apurada (ancienne regence) deve roubar mulheres, e bater-se com os maridos.

Deve contrahir grandes dividas (N. B. N'esta parte justiça seja feita aos nossos Janotas) fazendo sempre negocios com os maiores usurarios sem lhe importar com os juros.

Deve dividir os fundos em tres partes. — 1.ª jogo. — 2.ª mulheres. — 3.ª comer. — O resto não se paga, isso seria muito canalha.

O Janota tem obrigação a mais solemne de estar em dia com a litteratura estrangeira, porém só com a litteratura ligeira, — Deve tocar

pianno horrivelmente, e saber meia duzia de canções francezas assás livres.

Deve padecer de figado, ou ter grande perpensão para ethico.

O vestuario tem de ser o mais recherché possível, com grande chique, porém sem pertençaõ. O chapéo nunca deve ser novo; é de rigor mandar fazer chapéos velhos.

A letra do Janota é essencialmente inintelligivel; aliás se confundiria com os caixeiros e empregados publicos. — N. B. Devemos declarar para descargo de consciencia, que os homens do commercio e assalariados são anti-Janotas, pertencem á classe dos monstros.

O Janota deve ter uma dama de seus pensamentos, amor místico, delicado, e parvo; assim como deve ser senhor de uma odalisca com a qual se arruine completamente. O fato velho do Janota, excepto as botas, pertencem á odalisca.

Por caso algum deve o Janota fazer uso da agua de Colonia ou de Lavanda.

O alimento natural do Janota são passaros innocentes, ostras cruas, e e-pargos. O uso do queijo é absolutamente estranho ao Janota.

A habitação deste ente privilegiado deve ser em ceo aberto, deve encerrať tudo quanto a arte tem de mais exquisito; armas antigas, paineis de mestre, porcelanas de Saxe, do Japão, moveis do renascimento, monos; não esquecendo um braço de uma mumia acliada em Pompea. — N. B. Na falta da mumia, poderá apresentar um pedaço de carne de porco reduzida a carvão, que sustentarão ser parte de uma perna de um Turco velho. E' necessario porém advirtir que deve ser da perna direita, visto os Turcos não terem perna esquerda.

O Janota levanta-se ás nove horas e deita-se ás quatro da manhã.

Finalmente, chegado que seja aos quarenta annos o Janota morre esfalfado e deixa aos herdeiros o cotão das algibeiras do colete.



camara municipal da villa de Thomar acaba de aforar contra lei o terreno da Varzea Grande, no conde chibo. Ha muita gente que se queixa deste desaforo; nós curvamos a cabeça porque reputamos hoje o coude de tomar, senhor de

Portugal.



é-se em todos os jornaes desta capital que o sr. Isidoro Louy possui excellentes solas humidi-fugas, que livram os pés da humidade, absorvem a transpiração no verão, e impedem o máo cheiro. Pedimos a este illustre inventor que faça a diligencia para fabricar solas cabri-fugas, que nos livrem dos cabraes, que os absorvam quer de verão quer d'inverno, e que impeçam a sua transpiração para todo o sempre.

O CASTELLO DE GUALDIM PAZ.



a dias partiu para o seu castello de Gualdim Paes o nobre conde de tomar, esse ba-lhão de corrupção ou sacco de venalidade. Dias depois de alli chegar viu-se hasteado nas ameas do castello o pavilhão real!!!

O pavilhão real içado em casa do conde de tomar! Parece-nos muito menos vergonhoso o declara-lo rei de Portugal; se isso tem de ser é mellicor que seja quanto antes.

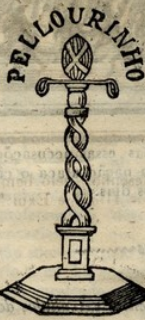
PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Vai publicar-se a historia de Portugal desde o seu primeiro rei até á ultima rainha: edição popular; em 1 volume.

As Olympiades, obra moral e instructiva, vai em breve sair á luz.

Contém o processo quimico de forjar testemu-nhas falsas por prego commodo; e um breve tratado sobre a maneira de prender hydras sem culpa formada

Preço um Soberano; sendo o producto appli-cado para a compra d'espíoes, cacetes e outros ingredientes de que se compõe o systema que felizmente nos rego.



Diz-se que chegára ao Porto um portuguez vindo do Rio de Janeiro, que traz só em dinheiro em metal mil e tantos contos. Tem partido para esta cidade grande numero de cabralistas; natural-mente com o unico fim de roubarem aquelle millio-nário.

— Parece que os sar-gentos dos batalhões nacionaer vão aprender exerci-cios gymnasticos para irem recrutar nos telhados. Recommendamos ás pes-

soas que morarem nos segundos andares de se mudarem para as sobrelhojas.

— José dos Conegos pinta as grades do seu palacio de verde, que é a cor que simbolisa a esperança. Será a esperança de nos tirar a pelle, porque tudo o mais já elle nos empalmou?

ANNUNCIOS

Quem achasse o denunciante José Maria de Carvalho, comprado a peso pelas hydras revolucionarias, segundo a confissão da teste-munha falsa Antonio Corrêa d'Aranjo, e o queira restituir; dirija-se a D. José Traste-imundo, que dará d'alvigeiras tres espíoes em segunda mão.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1848.



Mercurio Ecclesiastico

Lith. Francaesca